

Pós-graduação em 'low-code' junta empresa ITUp e escola de formação Técnico+



Almerinda Romeira 25 Agosto 2020, 12:25

O programa inicia-se remotamente a 26 de outubro de 2020 e destina-se preferencialmente a pessoas com formação nas áreas de Engenharia, Matemática e profissionais que pretendam reconverter-se para a área tecnológica.



Uma parceria entre a empresa portuguesa de formação especializada na Plataforma OutSystems, ITUp e a escola de formação pós-graduada do IST, Técnico+ vai garantir formação em plataformas 'low-code', uma especialização com grande carência de profissionais no mercado.

A pós-graduação LeAD (Low-Code Application Development), a primeira de sempre do Técnico+ nesta área específica, arranca a 26 de outubro, à distância, e pretende transmitir conhecimentos básicos de programação e desenvolvimento web, bem como a capacidade de endereçar e projetar funcionalidades para o desenvolvimento de aplicações, utilizando plataformas 'low-code'.

O programa destina-se preferencialmente a pessoas com formação nas áreas de Engenharia, Matemática ou formação e currículo profissional que permitam a aquisição rápida de conhecimentos na área de programação e ainda profissionais que pretendam fazer uma reconversão das suas áreas de formação para a área tecnológica.

“Este programa de formação em tecnologias ‘low-code’ de desenvolvimento de aplicações – da qual a plataforma da empresa portuguesa OutSystems é líder mundial de acordo com a Gartner – é basicamente um sonho tornado realidade que tem levado a um aumento da procura por parte dos especialistas”, explica Miguel Mira da Silva, responsável por esta formação e professor associado no Departamento de Engenharia Informática do Técnico, destacando que esta formação “não requer conhecimentos profundos em informática.”

Além de Miguel Mira da Silva, a coordenação do programa está também a cargo de Ana Reis, mestre em sistemas de informação pelo Instituto Superior Técnico, reconhecida como OutSystems Most Valuable Professional, e COO da ITUp. A formação irá contar com 15 vagas e o plano de estudos está dividido em sete módulos, com uma carga horária síncrona, lecionada de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 16h00, correspondendo no final a 15 créditos ECTS (Sistema europeu de transferência e acumulação de créditos).

Luís Campos, CEO da ITUp, destaca a importância desta aposta: “esta formação é uma mais valia para todos os profissionais na área da programação e tecnologia. Se o mercado se comportar de acordo com as previsões, a procura deste tipo de perfis, especialmente ‘low-code developers’, aumentará exponencialmente”. O gestor lembra um estudo da Gartner, segundo o qual o desenvolvimento de aplicações em tecnologia ‘low-code’ representará 65% de todas as funções de desenvolvimento de aplicações até 2024 e cerca de 66% das grandes organizações irão usar este tipo de plataforma. Já a Forrester estima que em 2022 o mercado ‘low code’ valha uns 21.2 mil milhões de dólares (18 mil milhões de euros, números redondos).